

Pais descobrem abuso sexual sofrido pela filha de 5 anos através de seus desenhos

13 de Novembro de 2017

A menina gostava muito de desenhar, e os pais encontraram vários desenhos que ilustravam o abuso sexual, disse a delegada.

Infelizmente não podemos fechar os olhos para os problemas que atormentam a nossa sociedade.

Homens, mulheres, animais e até crianças não estão imunes a esses efeitos. Um exemplo é a violência sexual contra crianças que tem registrado números alarmantes.

Recentemente, um caso em Montes Claros, Minas Gerais, em que os pais de uma menina de 5 anos descobriram que o pastor da igreja, João da Silva, de 54 anos, abusava da menina, ganhou popularidade no país.

Os pais perceberam o comportamento estranho da garota. Segundo eles, a menina estava mais arisca e procurava ficar distante de homens, incluindo o próprio pai. A família percebeu os primeiros sinais do abuso através de desenhos feitos pela criança.

“Foram encontrados entre cinco e seis desenhos nos pertences da criança. Um dos desenhos feitos chamaram a atenção, mostrando a figura de um homem nu com o pênis ereto”, afirmou a delegada Karine Maia, da Delegacia de Repreensão aos Crimes Contra a Mulher de Montes Claros, responsável pelo caso. Nas imagens também foram observados uma pessoa rindo e outra chorando.

“Assim que os pais tomaram conhecimento dos fatos através da criança, eles procuraram por uma psicóloga particular. Ela orientou que eles procurassem nas coisas dela se havia algum indício ou vestígio. A menina gostava muito de desenhar, e os pais encontraram vários desenhos que ilustravam o abuso sexual”, disse a delegada.

O pastor João da Silva deu aula de inglês para a garota entre julho de 2015 e janeiro de 2016. “Ela contou detalhes, dizendo que ele tirava a roupa dela e a colocava dentro de um berço, já que a sala era um berçário, e tirava a roupa dela, tocava nas partes íntimas dela e fazia sexo oral”, afirma a delegada. A família contou que a própria menina pedia para não ir mais as aulas.

Após desconfiar do ocorrido, o pai da menina contou a outro pastor da igreja e então, ambos foram questionar João da Silva, que confessou o crime.

Em seguida, a família denunciou o pastor na delegacia. Durante o interrogatório feito pela polícia, João da Silva negou o crime dizendo que só confessou o abuso porque estava sendo pressionado pelo pai da menina.

De acordo com Karine, a partir dos relatos da criança, foi constatado que o pastor tirava a roupa dela e tocava em suas partes íntimas. “Mesmo que não tenha ocorrido penetração, a lei considera o abuso como estupro de vulnerável nesses casos”, explicou a policial. O suspeito teve prisão temporária decretada por 30 dias, renovável por igual período.

Foto: Reprodução

Fonte: Correio 24h

http://ondasulderondonia.com.br/noticia_pdf/7707